



Tolerância a pragas e doenças

Cigarrinha

No período chuvoso, época em que as pastagens teriam condições de propiciar a recuperação do gado, por um maior ganho em peso, é que elas aparecem: as cigarrinhas das pastagens. Esses insetos causam prejuízos à pecuária do Brasil, tanto a de leite, quanto a de corte, por atacarem pastagens, capineiras e cana-de-açúcar. Elas atacam as pastagens em época de alta umidade e ao sugarem folhas e pequenos colmos, introduzem toxinas (que são sua saliva concentrada, tóxica), causando um amarelecimento das folhas e depois seu secamento e, em alguns casos, a morte do perfilho ou da touceira. Podem reduzir a produção de massa verde em 15%.

Fases do inseto

A postura é feita no solo ou em restos de cultura.

Sob condições de baixa temperatura e pouca umidade, os ovos entram em dormência e interrompem o processo.

Na fase Ninfá o inseto não possui asas e permanece na base da planta, sugando a seiva e produzindo a espuma branca, que serve para protegê-lo dos raios solares.

Os adultos são os que mais causam prejuízo à planta.

PREJUÍZOS

Quantitativo: é a redução no crescimento da planta, 25 adultos por metro quadrado por 10 dias reduzem em mais de 3% a produção de MS.

Qualitativo: diminui a quantidade de proteína e minerais, consequentemente a digestibilidade; reduz a capacidade de suporte; normalmente a cigarrinha não causa a morte da planta.

O HD 364 tem uma grande tolerância ao ataque de cigarrinhas devido à pequena sobrevivência das ninfas, efeito de antibiose. A característica de grande pilosidade na inserção da bainha da folha e o caule também confere ao material uma barreira física ao ataque dos sugadores. Resaltamos que após a germinação o material não tem tolerância ao ataque de lagartas.

Em provas controladas em casas de vegetação e em observações de campo, o **CONVERT* HD364** tem demonstrado antibiose às espécies de cigarrinhas para as quais foi testado: *Deois fl avopicta*, *Deois schach*, *Notozulia entreriana*, *Aeneolamiareducta*, *Aeneolamia varia*, *Zulia carbonaria*, *Zulia pubescens*, *Prosapia*

simulans e *Mahanarva trifissa*.

Sobrevivência de ninfas de três espécies de cigarrinhas-das-pastagens em cultivares de *Brachiaria*

Cultivar	Sobrevivência de ninfas (%)		
	Deois flavopicta	Notozulia entreriana	Deosi Schach
B. decumbens cv. Basilisk	75.0 a	75.0 a	68.5 a
B. brizantha cv. Marandu	31.4 b	36.6 b	21.6 b
B. híbrida cv. Mulatto II* (CIAT 36087)	16.6 b	15.8 c	3.3 c

Nos casos em que as infestações são muito altas, chegando a causar danos as pastagens deve-se remover os animais e aguardar. Evitar sobra de pastagens, pois as folhas velhas irão cair ao solo. Esta camada de palha garante ambiente escuro e úmido para a cigarrinha.

As aplicações de inseticidas são recomendadas para estes casos, preferencialmente no início dos danos.

Fungo

Tem sido observado certo grau de suscetibilidade ao ataque foliar causado por *Rhizoctonia solani*, um fungo que aparentemente produz danos significativos na cv. Marandu, particularmente nos períodos do ano com alta umidade relativa e altas temperaturas.

CONTATO:

FONE /FAX *55 (*18) 3646-1337

Celular TIM *55 (*18) 8162-4717

Celular TIM *55 (*18) 8162-4718

Celular vivo*55 (*18) 9729-9265

Celular vivo*55 (*18) 9763-0304

Celular vivo*55 (*18) 9742-1339

CONTATO: VIA - MAIL

vendas@sementescaicara.com.br

televendas@sementescaicara.com.br